



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PSA – PLANO DE SEGURANÇA DA QUALIDADE
DA ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO**

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DA POUSADINHA (S10) - Covilhã

Engenharia Biológica e Alimentar
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Joana Alexandra Gomes de Brito Pinto da Rocha

—◆—
CASTELO BRANCO

2007

Índice

Índice de Figuras	III
Índice de Tabelas	IV
Lista de Abreviaturas	VI
Resumo	VIII
Abstract	IX
1 - Introdução	1
2 - Implementação do PSA para o Sistema de Abastecimento S10 Pousadinha	3
2.1 - Descrição do sistema de Abastecimento - S10 Pousadinha ZA1 Cantar Galo / Canhoso	9
2.1.1 - Caracterização das Captações	11
2.1.2 - Caracterização do Sistema de Abastecimento	14
2.2 - Construção e Validação do Fluxograma do sistema da Pousadinha	17
3 - Avaliação do Sistema	18
3.1 - Identificação dos Perigos	19
3.2 - Caracterização dos Riscos	27
3.3 - Definição de PCC	37
3.4 - Identificação e Avaliação de Medidas de Controlo	42
4 - Monitorização Operacional	43
4.1 - Estabelecimento de Limites Críticos (LC)	43
4.2 – Estabelecimento de Procedimentos de Monitorização	45
4.3 - Estabelecimento de acções Correctivas e Planos de Gestão	47
5 - Considerações Finais	49
Bibliografia	
Agradecimentos	
Glossário	
Anexos	

RESUMO

O PSA constitui um instrumento de trabalho, que utiliza metodologias de avaliação e gestão de risco que associadas a boas práticas garantem a qualidade da água.

Esta metodologia permite uma abordagem de segurança preventiva em detrimento da monitorização de fim de linha e uma gestão efectiva dos riscos, garantindo o objectivo principal dos sistemas que é o da protecção da saúde pública.

Com o presente estudo, pretendeu-se construir uma base efectiva de trabalho para a implementação do PSA para uma zona de abastecimento do sistema da Pousadinha, garantindo a melhoria contínua da água distribuída.

Para o sistema em estudo, foi organizado um sistema operacional de gestão da qualidade com três etapas fundamentais. Na 1ª etapa procedeu-se á análise e avaliação dos riscos com a identificação de 43 eventos perigosos, dos quais 17 apresentam classificação de risco moderado e identificou-se as medidas de controlo para cada etapa. Na 2ª etapa identificaram-se 6 Pontos Críticos de Controlo no sistema e foram estabelecidos os Limites Críticos (LC), os procedimentos de monitorização e acções correctivas. Na 3ª etapa foram desenvolvidos os esquemas efectivos para a gestão e controlo com o estabelecimento dos procedimentos de monitorização das medidas de controlo e dos LC definidos.

Palavra-Chave: Plano de Segurança da Água de Consumo Humano; Perigo; Risco; Pontos críticos de Controlo (PCC)